



Artemis 2: Brasil tem iniciativa estratégica: Complexo Aeroespacial Habitat Marte

JOL RN

Notícias

12/04/2026 13:00:26

Autor: Lúcio amaral

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa

Embrapa

Neste período em que ocorre a missão Artemis II, torna-se fundamental destacar que o Brasil já possui uma iniciativa estratégica voltada ao treinamento de astronautas e ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao setor espacial: o Complexo Aeroespacial Habitat Marte.

Trata-se de um projeto de pesquisa vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, localizado no sertão do Rio Grande do Norte, na zona rural de Caiçara do Rio do Vento, em pleno bioma da caatinga, a aproximadamente 100 km de Natal. O ambiente semiárido oferece condições análogas relevantes para simulações espaciais, como isolamento, escassez de recursos e necessidade de tomada de decisão em contextos extremos.

A estação Habitat Marte recebe pesquisadores, estudantes e profissionais para o desenvolvimento de estudos científicos, treinamentos de astronautas análogos, testes de tecnologias e validação de protocolos operacionais essenciais ao funcionamento de habitats espaciais. O complexo também abriga o Habitat Lunar, uma infraestrutura dedicada à simulação de missões em ambiente lunar, ampliando as possibilidades de experimentação e capacitação.

Ao longo de sua trajetória, o Habitat Marte já recebeu participantes de mais de 20 países, incluindo desde estudantes até pesquisadores de pós-graduação, consolidando-se como um ambiente internacional de formação e pesquisa. A próxima missão ocorrerá a partir de 13 de abril, com a participação de integrantes do México, Peru e Brasil, reforçando seu caráter global.

Além disso, a iniciativa está integrada ao programa Brazil Space Farming, uma rede estratégica liderada pela Agência Espacial Brasileira em parceria com a **EMBRAPA**, voltada ao desenvolvimento de soluções para produção de alimentos em ambientes extremos e espaciais.

"As missões realizadas no complexo aeroespacial Habitat Marte e em especial no Habitat Lunar é é simular uma futura estação na Lua" diz professor Julio Rezende

"Os análogos, como são conhecidos as estações espaciais análogas, vista testar atividades, protocolos, tecnologias e produtos em missões terrestres antes de irem ao espaço. O teste dessas tecnologias na Terra trazem maior segurança para as futuras missões reais na Lua".

Diante do novo ciclo da exploração lunar impulsionado pelo programa Artemis, iniciativas como o Habitat Marte posicionam o Brasil de forma relevante no cenário internacional, contribuindo para a formação de recursos humanos, o avanço científico e a inovação tecnológica no contexto da nova economia espacial.

Veja o cronograma do Programa Artemis:

Imagem: Reprodução